

PERCEPÇÃO DE MORADORES DE UMA COMUNIDADE RURAL NO SERTÃO PARAIBANO SOBRE AS ABELHAS

XIV Seminário Paranaense de Meliponicultura | Concurso Paranaense de Qualidade em Méis de Abelha-Sem-Ferrão., 1ª edição, de 14/04/2021 a 30/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-68-6

GUEDES; Rozileudo da Silva¹, **FIGUEIREDO; Eduarda Loise de Oliveira**², **FERNANDES; Teotônio Lucas Sabino**³, **ARAÚJO; Alice Brilhante de**⁴, **MEDEIROS; Dayanne Kelly de Araújo**⁵

RESUMO

As abelhas são responsáveis pela polinização de diversas espécies de plantas e, assim, constitui um serviço ecossistêmico fundamental na natureza. A compreensão de como moradores rurais percebem esses insetos ajuda a entender como lidam com esses insetos em suas comunidades, visando seu manejo e conservação. Assim, o objetivo foi investigar como moradores rurais da Comunidade Mocambo, no município de Patos, Sertão da Paraíba, percebem as abelhas sem ferrão. Para isso, foram entrevistados por meio da aplicação de formulário 21 moradores. As questões abordaram aspectos desde a importância das abelhas à sua ocorrência na região. A maioria dos entrevistados possui a agricultura como profissão, e 67% foram do sexo masculino. Para os moradores as abelhas trazem benefícios para o meio ambiente, sendo a polinização e a produção de mel os mais citados. A maioria já presenciou alguma colmeia na área da comunidade, porém, afirmaram que atualmente isso ocorre com menos frequência. Apesar de ser uma comunidade rural foi observado que alguns dos entrevistados não conheciam as abelhas sem ferrão. No entanto, 71,4% responderam de modo afirmativo, sendo jandaíra (*Melipona subnitida*) e arapuá (*Trigona spinipes*) as mais conhecidas e citadas. A abelha "italiana" (*Apis mellifera*) embora seja uma espécie exótica e com ferrão foi a mais citada pelos moradores, sendo um indicativo da baixa presença dos meliponíneos na região. Quando indagados sobre com que frequência fazem uso de mel, a grande maioria (81%) respondeu "às vezes", demonstrando ser um uso apenas ocasional. Os resultados demonstram que a baixa frequência de populações de abelhas sem ferrão, como relatado pelos moradores, no entorno da Comunidade resulta em desconhecimento desses meliponíneos por parte dos moradores. Dessa forma, a prática da criação racional das abelhas sem ferrão, chamada de meliponicultura, pode ser indicada para a comunidade pois, além de ser uma fonte de renda extra com a possibilidade de comercialização do mel, essa atividade tem um papel ecológico importante como forma de reintroduzir essas abelhas nativas principalmente em áreas de Caatinga antropizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Caatinga, Conhecimento popular, Meliponicultura, Meliponíneos

¹ Universidade Federal de Campina Grande, rozileudo@gmail.com

² Universidade Federal de Campina Grande, eduardaloise8@gmail.com

³ Universidade Federal de Campina Grande, teolucassf@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Campina Grande, allice.brilhante@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Campina Grande, dayannemedeiros1504@gmail.com